



Concurso Jornalístico "Palavras pelos Direitos"

Chamada para conteúdos sobre direitos reprodutivos na América Latina e no Caribe

Objetivo

O [Concurso Jornalístico Palavras pelos Direitos](#) busca homenagear e apoiar jornalistas e criadoras/es de toda a região da América Latina e do Caribe (ALC) que produzem trabalhos impactantes e corajosos sobre direitos reprodutivos. Buscamos propostas que promovam o direito ao aborto, desafiem leis restritivas ou exponham a oposição ao acesso à saúde reprodutiva, utilizando uma abordagem baseada em evidências.

O concurso reconhece o papel fundamental que jornalistas desempenham na formação do discurso público e na defesa dos direitos humanos. Convidamos você a enviar seus artigos e campanhas mais relevantes publicados ou ativos entre 1º de setembro de 2025 e 23 de fevereiro de 2026.

Público-alvo e enfoque temático

O concurso avalia como as inscrições abordam os direitos reprodutivos, com atenção especial ao aborto como tema transversal. As obras devem apresentar narrativas transformadoras que vão além dos marcos tradicionais e podem entrelaçar o aborto com outras lutas e causas sociais de forma multidisciplinar, multicausal e abrangente. Trabalhos que respondam à desinformação e às contranarrativas promovidas por grupos anti-direitos sexuais e reprodutivos são especialmente encorajados.

A chamada é dirigida a jornalistas, criadoras/es e profissionais da mídia da América Latina e do Caribe, especialmente aqueles que produzem trabalhos de grande impacto sobre saúde e direitos sexuais e reprodutivos (SDSR), em particular sobre o aborto e os direitos reprodutivos.

Perfis elegíveis incluem:

- Jornalismo de mídia tradicional: repórteres, editoras/es ou produtoras/es que trabalham em meios tradicionais.
- Criadoras/es de conteúdo digital: blogueiras/os, influenciadoras/es e demais profissionais que produzem conteúdo para redes sociais.

Categorias do concurso

As inscrições serão avaliadas em três categorias, cada uma com seu respectivo prêmio.

1. Produção jornalística

Reconhece peças jornalísticas que demonstram excelência narrativa e impacto em meios tradicionais ou digitais. Aceita formatos em texto, multimídia ou vídeo e premia reportagens aprofundadas sobre temas atuais, desafios sociais ou soluções inovadoras.

Inclui:

- Artigos especiais
- Reportagens investigativas
- Reportagens de campo
- Séries de artigos ou crônicas

2. Documentários audiovisuais

Reconhece histórias contadas por meio de formatos audiovisuais com profundidade jornalística e narrativa. Aceita envios em formato de vídeo e áudio.

Inclui:

- Documentários curtos ou longa-metragens
- Reportagens em vídeo ou webdocumentários
- Podcast em formato documental.

3. Redes sociais

Celebra conteúdos jornalísticos ou de advocacy criativos e impactantes desenvolvidos para plataformas de redes sociais. Aceita vídeos ou imagens estáticas.

Inclui:

- Campanhas coordenadas em redes sociais
- Séries de vídeos ou narrativas criadas para Instagram, X, TikTok ou Facebook

Critérios de avaliação

Um painel independente de jornalistas e defensoras/es de direitos humanos da região avaliará as inscrições com base em:

- **Resonância e alcance:** capacidade da obra de se destacar, alcançar um público amplo e demonstrar impacto, com métricas como visitantes únicos, compartilhamentos, curtidas, comentários e tamanho estimado da audiência.
- **Integridade jornalística, excelência, cuidado e ética:** compromisso com precisão, pesquisa rigorosa, clareza e elevados padrões éticos, garantindo cuidado e respeito às comunidades envolvidas.
- **Visão criativa:** originalidade, uso inovador de mídias e perspectivas novas sobre temas persistentes.
- **Clareza de propósito:** eficácia na comunicação clara e convincente sobre direitos reprodutivos ou oposição a eles.
- **Narrativa centrada no ser humano:** força para retratar experiências pessoais e o impacto humano das políticas de direitos reprodutivos.
- **Enfoque temático:** narrativas transformadoras sobre direitos reprodutivos, especialmente aborto, de maneira multidisciplinar e abrangente; trabalhos que respondam à desinformação são incentivados.
- **Inclusão e diversidade:** representação significativa de comunidades diversas, com abordagem intercultural, evitando tokenismo e práticas extrativistas. Devem incorporar interseccionalidade e demonstrar diversidade nas equipes.

Prêmios

O concurso concederá quatro prêmios em dinheiro para apoiar o trabalho contínuo de jornalistas e criadoras/es, um por categoria:

- **Produção jornalística:** USD 4.000
- **Documentário audiovisual:** USD 4.000
- **Redes sociais:** USD 4.000

Requisitos de elegibilidade e detalhes da chamada

- O conteúdo deve ter sido publicado ou executado entre 1º de setembro de 2025 e 23 de fevereiro de 2026.
- O trabalho deve ter sido criado por jornalistas, coletivos ou criadoras/es de conteúdo de um país da América Latina ou do Caribe.

- As inscrições podem ser em inglês, espanhol ou português.
- São permitidas várias inscrições por pessoa ou equipe.
- A equipe do Secretariado da IPPF, das Associações Membro, das Parceiras Colaboradoras e das Afiliadas da IPPF não é elegível para se inscrever.
- Todas as propostas devem incluir um breve resumo (até 1.000 palavras) explicando o objetivo, o impacto, o alcance e as métricas demonstradas.

Como participar

1. Envie sua inscrição.

Preencha o [formulário até 23 de fevereiro de 2026](#). Todos os campos devem ser preenchidos corretamente. Inscrições incompletas não serão avaliadas.

2. Processo de seleção.

As propostas serão analisadas e avaliadas pelo júri.

3. Anúncio das pessoas vencedoras.

As ganhadoras e os ganhadores serão anunciados até 15 de março de 2026.

Organizações co-convocantes do concurso



